



Descobertas em família Berçário II

As famílias do CEI Santa Escolástica têm contribuído, nos enviando as interações que bebês e crianças têm vivenciado em suas casas.

Vem... Dá uma espiada no que aconteceu durante a semana de 14 a 18 de Setembro

<https://youtu.be/XnMOXvzctZ4>

Leonardo (2 anos)

Nessa semana, o pai do Leonardo compartilhou conosco esse vídeo dele tomando um banho de piscina, com a sua irmã e com o seus primos em um dia de sol. A presença incentivadora de um adulto é muito importante para a autoconfiança e aprendizado. Dessa forma o seu pai estimula o Leonardo a aproveitar o momento da proposta a todo momento. Quando se fala em banho de piscina os pequenos são os primeiros a se animarem, as atividades com água são extremamente importantes para o desenvolvimento, por meio dela recebem estímulos de independência e de socialização com outras pessoas.

O Verão está se aproximando e Leonardo está aproveitando o tempo quente, para se desenvolver. Brincar com água produz uma sensação incrível, causando prazer e curiosidade. São por meio do contato e das ações que os bebês desenvolvem esse contato direto com a natureza, provocando experimentações e vivências que os levam a criar novas oportunidades de brincar e sentir.

https://youtu.be/5waab2tQ_IU

Rafael (2anos)

A Madrinha do Rafael compartilhou conosco esse vídeo de um momento de brincadeira, onde ela propôs que o Rafael usasse suas pernas de cavalinho.

Brincar de cavalinho com os bebês é muito divertido, estimula os pequenos a ter noção do corpo e do movimento.

Quando os pequenos colocam a imaginação em ação, exploram, investigam e observam. Dessa forma vai descobrindo e criando por meio da brincadeira. Percebemos que o Rafael demonstra uma felicidade imensa com a atividade, partindo também para novas descobertas e novas aprendizagens.

O Bebê quando brinca com o adulto desenvolve um papel importante, além de resgatar as suas brincadeiras e as vivências familiares, consegue ainda representar a própria criança, a compreender melhor a si mesma e as pessoas que estão a sua volta.



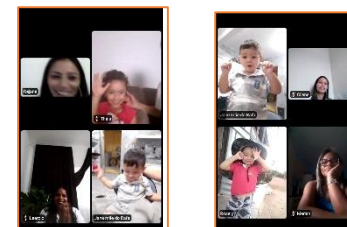
Gabriel (2 ANOS)

A Família do Gabriel se despediu nessa última semana, pois mudaram –se para um outro lugar e por isso o mesmo não faz mais parte do CEI Santa Escolástica.

Gabriel e a família se despedem com essa linda foto que simboliza a felicidade, amor e gratidão por todo o ciclo que Gabriel esteve conosco.

Temos certeza da evolução e aprendizado do Gabriel neste período que esteve no CEI, agradecemos a confiança e a parceria que tivemos junto com a família neste período de convivência.

Que vocês possam dar continuidade a esse caminho lindo e colorido, ofertando sempre brincadeiras que possam auxiliar o Gabriel neste processo amplo de aprendizagem. Sentiremos saudades. Obrigada Família!



Interação entre bebês x professoras x equipe (live brincante).

No dia 18 de setembro realizamos interação entre bebês x professoras x equipe por meio de vídeo chamada no aplicativo zoom.

O momento de interação costuma ser dinâmico, por meio de ações brincadeiras, abrindo novos horizontes culturais de acordo com a realidade e imaginação. Com propostas de contação de história (Cocô no trono) incentivar as famílias para com o desfralde, brincadeiras e envolvimento.

Contamos com a participação das famílias do Rafael, Joaquim, Maria Eduarda, Melissa e Manuela. Que participaram ativamente (compartilhando diversas músicas) e com muito contentamento.

Esse momento possibilitou independência e criatividade, pois os bebês tiveram a oportunidade de apresentar as concepções culturais de vida de acordo com a sua realidade.



Descobertas em família Berçário II

As famílias do CEI Santa Escolástica têm contribuído, nos enviando as interações que bebês e crianças têm vivenciado em suas casas.

Vem... Dá uma espiada no que aconteceu durante a semana de 14 a 18 de setembro



Maria Cecília ao sair na rua se mostra muito feliz pelo incentivo que a família oferece das brincadeiras fora de casa que é divertido, saudável e permite que ela cultive um sentimento de liberdade.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. (BNCC pág.37).



Heitor em um dos cafés da tarde ajudou a sua mãe a preparar a massa para fazer bolinhos de chuva. Esse momento a criança explora os ingredientes tocando, cheirando e experimentando. Essas vivências são fundamentais pois, segundo a BNCC permitir esse tipo de vivência ativamente com a supervisão dos adultos além de estreitar os laços afetivo promovem à:

Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. (BNCC pág 45 e 47).



Lara nos seus momentos de tranquilidade em casa ela gosta de assistir desenho no seu tablet. A família acaba estipulando um tempo para que não atrapalhe as interações interpessoais entre eles. Segundo a BNCC "O objetivo de a tecnologia ser trabalhada na Educação Infantil é estimular o pensamento crítico, criativo e lógico, a curiosidade, o desenvolvimento motor e a linguagem.

Mas, também a BNCC sugere que bebês e crianças conheçam e manipulem materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD e tablet. (BNCC pág. 50)



No dia 18/10 realizamos entre professores famílias, nossa interação com nossos bebês é a cada encontro notório o quanto eles ficam felizes. Mesmo os nossos bebês estando distantes eles não perderam o costume de cantar, brincar e até mesmo as famílias sugerirem uma música para compartilhar com o grupo, assim tornando o nosso momento de interação mais alegre, onde todos são convidados para participar. Aprender a observar e a escutar os bebês e as crianças é o desafio da(o) professora(or) que compreende a educação como um processo no qual as demandas de bebês e crianças, seus interesses e suas necessidades geram processos coletivos de ampliação e aprofundamento das experiências corporais, sociais, culturais e científicas (Currículo da Cidade pág. 73)